

Adolfo Lopes ainda sonha com o Buriti

O candidato do PT do B ao governo, Adolfo Lopes, disse ontem que acredita na realização de um segundo turno. Para ele, a disputa pela segunda vaga — a outra seria de Roriz — está entre Maurício Corrêa e Saraiva e qualquer um dos dois contará com o seu apoio. “O segundo turno será a verdadeira eleição e a chance dos brasilienses provarem que sabem votar”, declarou Adolfo. O candidato está confiante que terá uma expressiva votação, contrariando assim os institutos de pesquisa da cidade. Anunciou também que continua em campanha até as próximas eleições, quando pretende disputar novamente o cargo de governador.

O candidato acordou cedo e visitou várias seções no Guará, Taguatinga e Ceilândia, tentando arrebatá-los os últimos votos. Logo depois das 9h, foi para o colégio Santo Antônio, na 911 sul, onde funcionou sua seção eleitoral. Às 10h15, entrou na seção 39, cumprimentou os mesários e depositou seu voto na urna, fazendo o V da vitória. Por coincidência, no mesmo instante, o candidato da Frente Popular, Maurício Corrêa, votava na seção 38, localizada próximo à seção de Adolfo. Os dois candidatos se cumprimentaram e garantiu seu apoio a Corrêa, no caso de um segundo turno.

Adolfo informou que não ambiciona nenhum cargo no próximo governo. Para ele, o mais importante é “decidir o destino governamental da cidade, garantindo a melhoria da qualidade de vida dos brasilienses”. Sua atuação será no sentido de fiscalizar os projetos que forem colocados em prática. Adolfo Lopes vai reassumir sua função de auditor tributário da Secretaria da Fazenda do GDF.

Adolfo Lopes pretende começar imediatamente uma longa caminhada em busca do poder. Daqui pra frente, ele vai visitar escolas e universidades, proferindo palestras sobre sua participação nesta eleição e sobre o que chamou de “luta contra as forças do poder econômico”. Nos seus planos, ainda estão a publicação de um livro sobre a campanha e várias visitas a cidades do centro-oeste.